

ATA NUMERO DOZE

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 18-02-2016

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Vasco Marrucho Veloso, 1º secretário e pela Senhora Cátia Esteves Borges 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2015.12.17

2. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia

3. Aprovar arrendamento de loja

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Vasco Marrucho Veloso, Cátia Esteves Borges, João Catarino Gonçalves e José Joaquim Silva de Lima em substituição de Ana Catarina Pereira Braga e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Fernando Amaro Gonçalves de Catarina, Rui Pedro Lopes dos Santos, Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís e José Araújo da Cunha Ribeiro em substituição de Rui Miguel Martins Borlido. Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua de Catarino (Secretário) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

Paulo Costa perguntou ao executivo quando é que a plataforma que estava entre o cais de S. Sebastião e a marina vai ser colocada novamente depois da sua reparação. Perguntou também quando é que o parque infantil vai ser colocado no cais de S. Bento.

Rui Ramalhosa respondeu dizendo que está a ser realizado um estudo para zona envolvente à marina. A plataforma encontra-se nos estaleiros da Câmara Municipal e logo que o estudo definitivo esteja concluído será resolvido essa questão. Em relação ao parque infantil será para mudar para o cais de S. Bento e será feito também um parque de lazer.

Período antes da ordem do dia

Rui Borlido falou sobre o mau estado do caminho da Rua da Cabreira que vai ao encontro para o Feital. Terá de ser feita uma intervenção nesse caminho e alertou também para o muro do Barreiros que está a cair tornando-se perigoso para a população. Por último perguntou se já há uma solução para as águas pluviais na Rua da Barrosa.

Fernando Catarina alertou o executivo sobre a ecopista dizendo que é uma falta de respeito por quem trabalhou e quem lutou pela sua construção ao colocarem redes de pesca encima da ecopista. As pessoas tem a necessidade de sair do seu trajeto por causa das redes de pesca. O executivo deve impor regras. Disse também que é preciso fazer um refresh do que foi pedido nas Assembleias de Freguesia, porque existe situações graves que continuam por resolver e podem por em perigo a população.

Rui Ramalhosa disse que o executivo está com a intenção de dar continuidade às intervenções na Rua da Cabreira. Os casos que são referidos nas Assembleias tentam-se resolver logo, alguns consegue-se, outros demoram o seu tempo porque não dependem apenas da Junta de Freguesia. Deu exemplos de casas em ruínas, em que são dadas informações e pedem para ser tomadas atitudes e a única coisa que pode ser feito é ir insistindo. Em relação á Rua da Barrosa de cima, o executivo já se deslocou várias vezes em conjunto com a Câmara Municipal e está a ser estudado a sua resolução. Para se resolver tem que se mexer nos terrenos de particulares. Por último, respondeu á interpelação sobre a ecopista dizendo que deve existir mais civismo e não pode haver redes nem carros encima da ecopista.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2015.09.17

Foi votada e aprovada com sete votos a favor e duas abstenções.

2. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia

Não houve intervenções.

3. Aprovar arrendamento de loja

Rui Ramalhosa disse que existe já há algum tempo uma loja para arrendar, só que não houve ninguém interessado, entretanto, surgiu a oportunidade e o interesse da Ana Rita Martins Afonso em abrir um local de serviços de enfermagem em Seixas prestando serviços de apoio á população. Terá isenção de 5 anos na renda e partir daí 250 euros por mês. Todas as obras necessárias serão a seu encargo, prontificando-se a realizar serviços ao domicílio gratuitamente.

Fernando Catarina entende que é ótimo para Seixas, mas não se pode tapar o sol com a peneira, porque apesar dos utentes não terem encargos, a segurança social paga o serviço. É uma forma de subsidiar uma atividade económica. Tem a ideia de que esta situação não deveria ser aprovada desta maneira. Para salvaguardar toda a gente, não se devia votar favoravelmente para favorecer uma atividade económica. Deveria ser colocado uma renda simbólica. Disse também, que é de louvar a coragem da Ana Rita.

Rui Pedro disse que está em causa a legalidade do arrendamento. Na sua opinião acha que a Junta de Freguesia deveria abrir um caderno de encargo e um concurso público. Deveria ser realizado um orçamento para as obras e ser diluído nas rendas. Desta maneira está-se a dar oportunidade para toda a gente apresentar a sua proposta. Voltou a perguntar pelo registo da propriedade do edifício, dizendo que nunca lhe foi mostrado.

Cátia Borges propôs a votação uma renda simbólica de 50 euros por mês durante os cinco primeiros anos e depois passar para 250 euros.

A proposta de votação de Cátia Borges foi aprovada com 7 votos a favor, 1 contra e uma abstenção.

Sendo assim a primeira proposta fica sem efeito ficando apenas a votação a proposta de uma renda de 50 euros por mês durante os cinco primeiros anos e depois passar a 250 euros

Foi aprovada com 7 votos a favor, 1 contra e uma abstenção.

Período de intervenção do público

Paulo Costa questionou o executivo sobre a identificação de alunos com dificuldades económicas. Em relação ao orçamento participativo, agradeceu á Junta de Freguesia todo o apoio, nomeadamente em relação ao transporte para a população poder votar. Agradeceu também a intervenção no edifício da Assembleia onde está também localizada a sede da Associação da Juventude de Seixas. Por fim, perguntou quais seriam as obras que vão ser feitas em Seixas.

Rui Ramalhosa disse que a identificação dos alunos está ser realizada pela escola e pede ajuda á Associação da Juventude de Seixas para ajudar nessa tarefa. Agradeceu a participação da população no orçamento participativo e para finalizar, disse que ainda estão obras atrasadas de 2015/2016 por falta de verbas, esperando-se o desbloqueamento de dinheiro e dando o exemplo da Rabusca, Seara e a calçada em S. Bento.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão de tomada de posse e eleição dos vogais e a mesa da assembleia, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Rui Filipe Abrantes Vivo
(Presidente da Mesa)

Vasco Marrucho Veloso
(1º Secretário)

Cátia Esteves Borges
(2º Secretário)